



GT 011. Antropologia da Moral e da Ética

Carlos Eduardo Valente Dullo (UFRGS) -
 Coordenador/a, Roberta Bivar Carneiro Campos
 (Universidade Federal de Pernambuco) -
 Coordenador/a

A Antropologia se desenvolveu debatendo as regras e normas sociais, os processos de julgamento e atribuição de responsabilidade, as formas de sanção e punição, as prescrições e proibições, bem como os efeitos sociais das transgressões. A problemática da moralidade não é, portanto, estranha para a nossa disciplina. Entretanto, não se constituiu, até recentemente, um campo de pesquisa como o da Moral e da Ética. Tendo início com o debate sobre a tensão entre o universalismo moral e o relativismo das moralidades locais, passando pela redefinição dos conceitos de moral e ética sob a ética específica da Antropologia, esta agenda teórico-metodológica volta-se principalmente para uma preocupação com novos recortes empíricos como as figuras exemplares, as conceituações de liberdade e responsabilidade, as práticas de cuidado (care), os processos de recuperação após momentos críticos, as respostas sociais a tragédias, entre tantos outros recortes que observem seja o evento ordinário seja o extraordinário momento de quebra ou (re)instituição da moral - bem como as maneiras pelas quais os processos de mudança e de conservação se atualizam. Seguindo, portanto, a proposta de Laidlaw, Fassin, Robbins, Keane e Das (entre outros) uma antropologia que se volte para estes fenômenos compor, necessariamente, uma chave analítica transversal às mais diversas temáticas: religião, política, economia, família e parentesco, saúde e bem-estar, natureza e animais, direito, gênero e sexualidade etc.

Um Papo de Resposta: dispositivos morais entre polícia e juventude.

Autoria: Rachel Paula de Souza Machado, Dra. Nalayne Mendonça Pinto (PPGCS-UFRRJ)

O presente work é fruto da pesquisa em andamento no PPGCS - UFRRJ sobre o programa da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro chamado: "Papo de Resposta". Esse programa foi organizado por um pequeno grupo de policiais e é direcionado à jovens em idade escolar, visando uma aproximação da polícia civil com a juventude através de palestras e debates com objetivo principal de prevenção de delitos, prevenção ao uso de drogas e construção de discursos sobre práticas e ações responsáveis durante a juventude. A pesquisa busca compreender como se estabelecem as relações entre os policiais e os jovens durante a atuação do programa nas diversas escolas, percebendo como são produzidos pelos policiais que atuam no programa os discursos e explicações sobre a vida no crime e controle moral das ações pelos indivíduos. Partindo da hipótese de que os policiais que compõem o grupo, acreditam que é possível produzir mensagens que de algum modo venham a afetar as trajetórias dos jovens, como uma espécie de papel redentor para uma possível carreira criminal juvenil. Nesse sentido, busca-se analisar os discursos e dispositivos de controle, ordenamento das condutas e governo das populações, que estão presentes nas ações policiais. Compreender a atuação do programa Papo de Resposta nas diversas escolas, implica em identificar e analisar os discursos e moralidades sobre a forma de ser jovem. A partir do lema: "A escolha é sempre sua", os policiais fazem um "papo de resposta" com os alunos sobre o que é ser um jovem cidadão, um jovem que se cuida, que valoriza sua educação no âmbito escolar e familiar, que assume o controle sobre sua vida, é responsável por seus atos, consciente de que toda escolha gera consequências. Em seus discursos, os policiais levam os alunos à compreensão de que se a polícia é corrupta outros profissionais também são, uma vez que todos são produtos da sociedade. Assim afirmam que a polícia não vem de "Polítopolis", cada um deve assumir a sua responsabilidade e saber o que faz, no lugar de culpar o outro por suas atitudes. Dessa forma, esse work propõe compreender como os policiais apresentam aos jovens esses padrões de boa conduta, disciplina e prevenção ao crimes/drogas, explicitando nos relacionamentos e diálogos construídos as tecnologias de



poder que se constroem.

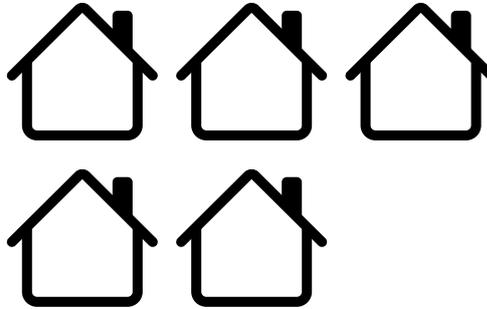
[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

